

# OS VERDES COMO DETENTORES DO ESTRIBO DA ELITE FINANCEIRA GLOBAL | POR ANTONIA VON FÜRSTENBERG

*Posted on 14. Dezember 2020*

**"Só onde diz que o verde é uma verdadeira ditadura" - o cartaz de um manifestante contra a aprovação da nova lei de protecção civil irritou-me. E motivou uma revisão da minha história com os Verdes.**

*Um ponto de vista de Antonia von Fürstenberg.*

Na altura, nos anos setenta, eu era jovem e apaixonado por um agricultor orgânico de Schleswig-Holstein. Os Verdes ainda não existiam, mas existiam alternativas que viviam em comunidades e cozinhavam pão orgânico seco em pó. A consciência expandiu-se através de LSD e círculos de leitura sobre Marx e menstruação. Manifestações antinucleares uniram os progressistas das cidades e os biohippies do campo. A minha irmã, que visitei como um caipira o mais frequentemente possível, viveu em Berlim Ocidental.

Directamente em frente ao seu apartamento encontrava-se um bar frequentado por elementos barbudos. Aí bebeu cerveja, fumou Gitanes e quis abolir o capitalismo. Na cave, foi impresso o Extradienst, um órgão da SEW patrocinado pela Stasi. Quando foi descontinuado, o ferrão saiu dele - até hoje continua a ser o órgão dos Verdes.

O ferrão tinha saído da revista "Rebelde" da "Juventude Revolucionária" marxista-leninista. Alguns anos mais tarde mudei-me para Berlim Ocidental e tornei-me um criador de teatro na cena alternativa. Éramos "os bons da fita", progressistas e criativos. Contudo, mesmo nessa altura fiquei perturbado por uma inclinação para a rigidez moral dos "bons da fita" em termos das opiniões e comportamento daqueles que pensavam de forma diferente. Recordou-me a estreiteza e os dois pesos e duas medidas da minha juventude de influência católica.

Como naqueles dias, também nestes movimentos mais ou menos "progressistas esquerdistas" era excluído e difamado quem não se agarrava obedientemente à dada narrativa a preto e branco. O agachamento era bom, os agricultores biológicos eram bons, o Rio Reiser e o "Einstürzende Neubauten" eram bons, e em Berlim Oriental as pessoas foram buscar material de leitura barato e foram para o Berliner Ensemble.

Quando os Verdes foram fundados em 1980, "os bons da fita" escolheram o verde e leram a folha de cena das alternativas de esquerda, o taz. "Os maus da fita" foram encontrados no sistema capitalista dos porcos.

Os proprietários das empresas eram maus. A Springer press era má. A propriedade privada era má, pelo menos enquanto não se tivesse nada.

Os casamentos eram desprezados e as crianças eram integradas no mundo adulto como seres sexuais iguais. Como mãe, não gostei disso.

Depois, mais de quarenta anos depois, vi vídeos publicitários para o "Great Reset", o lema do Fórum Económico Mundial 2021: Lá é mostrado um jovem de aspecto simpático que aparentemente só sai pela porta para ir buscar a sua comida entregue por um zangão. Trabalha num escritório em casa, não come carne, não tem propriedade privada e protege o ambiente do sobrepovoamento, abstendo-se de ser pai de filhos. O mundo é multilateral e os refugiados são bem-vindos. Se um órgão falhar fisicamente, é-lhe imprimido um novo(1).

Um "bom homem" no "Admirável Mundo Novo" propagado por Klaus Schwab vive predominantemente sem contacto. Presta atenção à sua pegada neutra do clima e renunciou à sensualidade, ao toque humano, à desordem e à contradição da vida e do pensamento.

Tal pessoa é controlada externamente e evita a contaminação com verdades que diferem das proclamadas pelo Estado. Num outro vídeo do WEF, são mostradas visões de horror de um mundo destruído por catástrofes sanitárias, ambientais e sociais. Depois, com o premir de um botão, são transformados num idílio verde.

Em vez de defumar chaminés, graças ao "Grande Reposicionamento", pequenos e animados peixes cavados na água cristalina(2).

Não é verdade que os ricos sejam contra o resgate climático. Os ricos não gostam de desempregados que vagueiam por aí e sujidade à sua porta. Adoram controlar outras praias desertas, comida saudável e campos de golfe verdejantes rodeados por natureza intocada.

Para si próprios e para poucos outros. Eles deixam o resto da humanidade saborear isto. O aspecto do "Grande Reposicionamento" será revelado num "Livro Branco" com propostas para implementar os

objectivos futuros proclamados no livro "CoviD19 - O Grande Reposicionamento"(3). Aqui estão alguns extractos:

- Até 84% de todos os processos de trabalho devem ser realizados digitalmente ou virtualmente (videoconferência). Portanto, não há contacto humano directo. O Home Office e o distanciamento social estão a tornar-se um modelo de vida.
- Cerca de 50% de todas as tarefas devem ser automatizadas, ou seja, o input humano é drasticamente reduzido, incluindo o trabalho à distância.
- Aceleração da digitalização na educação/formação contínua (por exemplo, por fornecedores de tecnologia educacional). Ensino de unidades educacionais através de inteligência artificial (IA) e algoritmos em vez de contacto humano e intercâmbio.
- 34% das actuais estruturas organizacionais devem ser "reestruturadas" - ou seja, as estruturas organizacionais existentes são declaradas obsoletas para dar lugar a novas estruturas. As estruturas digitais proporcionarão um controlo abrangente sobre todas as actividades dos empregados.
- A reestruturação resultará em escalas salariais com salários extremamente baixos, o que tornaria indispensável o também planeado "salário básico universal" ou "rendimento básico" - um salário com o qual dificilmente se pode sobreviver -. Tornaria os destinatários dependentes de um sistema digital, sem controlo sobre os seus dados.
- O "Great Reset" prevê um sistema de crédito ao abrigo do qual todas as dívidas pessoais seriam "perdoadas" - em troca da entrega de todos os bens pessoais a um órgão ou agência administrativa.
- Isso seria possivelmente uma instituição global como o FMI. Os vídeos do WEF como o Livro Branco propagam em nome de salvar o clima um futuro que não é muito benéfico para as pessoas.

Parece que em tempos de "pandemia", que justifica medidas rígidas e restrições massivas dos direitos fundamentais por parte dos governos, os cidadãos do mundo deveriam estar preparados para suportar o escritório doméstico, o distanciamento social e o abandono permanente da sociabilidade, da cultura e das viagens. Este é o programa da grande convulsão de um Klaus Schwab, fundador do WEF, e dos seus camaradas de armas bilionários. Muitos deles são do Vale do Silício.

Os Verdes, uma vez críticos do sistema, apoiam este programa de reeducação em nome da salvação do clima. Tornaram-se uma tropa de aplausos para o governo. Assim, com uma excepção, concordaram unanimemente com o projecto de lei do governo da CDU/SPD na votação da nova "lei de protecção da população".

É também espantoso que os prevenidores da engenharia genética verde estejam agora a mudar o seu programa partidário para um apoio à engenharia genética. Qualquer pessoa que se queira oferecer à CDU como parceiro fiável da coligação deve estar aberta à engenharia genética. E defender uma vacinação genética abreviada e testada, que ameaçará as nossas vidas e talvez mude o nosso ADN e torne estas alterações hereditárias(4).

A socialização da propriedade, por outro lado, enquadra-se nos valores básicos dos Verdes, que foram formados a partir dos movimentos marxistas-leninistas. Agora, esta ideologia está a ser reactivada para desalimentar a classe média, para a tornar dependente e controlável.

No entanto, é aqui que os defensores verdes do socialismo de Estado se deitam com a elite financeira. Com fervor, esta prostituição é velada e declarada um acto heróico de salvar o clima. Na altura, nos anos 70 e 80 do século XX, os Verdes eram contra a poluição e o sistema.

Mas apesar do dogmatismo dos fundamentalistas de esquerda, eram também anárquicos, coloridos e inovadores. Actualmente, a cor cinzenta dos pensadores unitários socialistas domina.

Regras e obediência, coerção e supressão dos direitos básicos individuais caracterizam o novo "nós" verde.

O verde une o triste símbolo da máscara. Este desejo de masoquismo é acompanhado por uma fúria espumosa contra aqueles que pensam de forma diferente. Pessoas sem máscara são perseguidas através de Friburgo, manifestantes em Berlim são atacados em massa pelos Verdes de esquerda e pelo Antifa e, como em Leipzig, estão reunidos.

A política verde Claudia Roth, conhecida pela sua actuação exagerada, está moralmente indignada com uma provocação de um membro da AfD do Bundestag e viola as regras de higiene(5).

Torna-se claro: Não se trata de saúde, trata-se apenas de poder. Hoje em dia, a procura da esquerda pela solidariedade internacional está a ser utilizada para reestruturar as constituições nacionais e os direitos democráticos básicos. Isto favorece o estabelecimento de um governo global de protecção do clima e da higiene com a extensa dissolução dos Estados-nação. A redistribuição de capital através do cancelamento da dívida em troca da entrega de todos os bens pessoais é glorificada: "Não terá nada e será feliz" (Vídeo WEF), porque o seu Estado concede-lhe um rendimento básico e vela sempre por si.

**A destruição da democracia através de "leis de protecção da população" prepara-se para a grande convulsão - com os Verdes como a figura de proa da economia climática.**

O movimento Verde conseguiu atracar com governos de todo o mundo cujos líderes têm as melhores ligações a empresas globais, por um lado, e uma certa tendência para estruturas totalitárias, por outro, quer se chamem Biden, Macron ou Merkel. E os Verdes têm feito aberturas aos governos ainda semi-democráticos para finalmente alcançarem posições de poder que lhes permitam criar uma "Nova Ordem Mundial" juntamente com as altas finanças, como já anunciado no acordo de coligação de 2018 entre a CDU/CSU e o SPD (6).

Nas visões representadas no WEF, o Estado cuida da vida dos seus cidadãos, mas também os conduz para os processos mais íntimos. Controla a procriação e o parto através da "paternidade planeada", um instrumento da eugenia.

**A nova vacinação genética poderia também ter um efeito esterilizante (ver 4)**

O estado dirige a vida digitalizada, promove a fusão do homem e da máquina no sentido do transhumanismo (7). Contudo, discretamente dirigido por uma elite financeira global, cujos imensos bens não se tornaram, obviamente, propriedade geral. Estes grandes proprietários de capital exercem influência na política, nos meios de comunicação social, na ciência e nas instituições de saúde através de contribuições financeiras através de fundações e organizações internacionais(8).

**O Fórum Económico Mundial é o instrumento para ligar estes proprietários de capital a Estados que**

**servem como agentes de reestruturação global.**

Jovens activistas do clima idealista como Greta Thunberg e Luisa Neubauer são cortejados e manobrados em relações de dependência. Para que os políticos se fundam com os actores económicos globais para formar uma rede privada mundial, se mostrarem ambição para uma liderança sem escrúpulos, serão formados como "Jovens Líderes Globais" num programa de cinco anos e depois, de acordo com o anúncio do WEF, juntar-se-ão a uma sociedade de ex-alunos "para completar a sua jornada de liderança. Os ex-alunos servem como mordomos do Fórum de Jovens Líderes Globais, apoiam o processo de selecção e actuam como mentores valiosos para os novos membros. Os nossos ex-alunos são fundamentais para o nosso sucesso continuado, pois muitas vezes apoiam e orientam novas colaborações e ajudam a fomentar a mentalidade de impacto da comunidade"(9)

Os participantes neste programa foram Jens Spahn e Emmanuel Macron. Este ano o Green Annalena Baerbock foi escolhido pelos ex-alunos para o programa.

#### **Fontes:**

1. <https://youtu.be/ER04dbt5p74>
2. <https://www.weforum.org/videos/the-great-reset-726dedeacb>
3. <https://www.weforum.org/whitepapers/resetting-the-future-of-work-agenda-disruption-and-renewal-in-a-post-covid-world>
4. <https://www.globalresearch.ca/world-economic-forum-step-two-resetting-future-work-agenda-after-great-reset/5729175> Klaus Schwab, Thierry Malleret, Covid-19: Der große Umbruch, Forum Publishing, 2020
5. <https://www.heise.de/tp/features/Corona-Impfstoffe-Gigantisches-Tappen-im-Dunkeln-4969117.html><https://www.wodarg.com/impfen/>
6. <https://www.youtube.com/watch?v=dntm2gBmveE&feature=youtu.be>
7. [https://clubderklarenworte.de/wp-content/uploads/2020/12/Koalitionsvertrag\\_2018.pdf](https://clubderklarenworte.de/wp-content/uploads/2020/12/Koalitionsvertrag_2018.pdf) Seite 146, Zeile 6910-6913 „Zur Stärkung europäischer Handlungsfähigkeit wollen wir die Idee eines „European

Council on Global Responsibilities“ unterstützen, die in EU-Mitgliedstaaten wie Frankreich und Polen diskutiert wird. Der Council soll als unabhängige Institution Initiativen formulieren, die Europas Wettbewerbs- und Innovationsfähigkeit ermutigen und dazu beitragen, unsere Interessen bei der Gestaltung einer neuen Weltordnung selbstbewusster zur Geltung zu bringen.“

8. <https://de.rt.com/gesellschaft/109670-transhumanismus-wef-gruender-schwab-prophezeit/> Hier findet sich auch eine Rede von Ursula von der Leyen, in der sie den „Great Reset“ propagiert: <https://axelkra.us/klaus-schwab-und-sein-grosser-faschistischer-reset-offguardian/> Zu Mussolini, der vom Transhumanismus beeinflusst war: Am liebsten, sagte er schon 1925 vor zahlreichen Parteigenossen, würde er den neuen Italiener in der Retorte züchten: „Hin und wieder schwebt mir die Idee vor, Generationen im Labor zu schaffen, etwa die Klasse der Krieger – immer bereit zu sterben –, ... die Klasse der großen Industriekapitäne, der großen Forscher, der großen Herrscher. Durch diese methodische Auslese schafft man Eliten, die ihrerseits Imperien schaffen.“ Hans Woller: Mussolini, der erste Faschist, C.H. Beck Verlag München, 2016  
<https://www.oekumenisches-netz.de/wp-content/uploads/2020/02/nt-2020-1.pdf> Das Repressive an der transhumanistischen Ideologie läuft darauf hinaus, dass der Mensch sich vollständig der Verwertungsdynamik des Kapitalismus zu unterwerfen hat. Das schließt die Möglichkeit seiner eigenen Vernichtung mit ein. Entweder der Mensch wird schlussendlich durch die Maschine bzw. die Künstliche Intelligenz verdrängt oder er wird selbst zur Maschine.
9. <https://open.who.int/2018-19/contributors/contributor;>  
<https://www.gatesfoundation.org/How-We-Work/Quick-Links/Grants-Database#q/page=7;>  
[https://www.cjr.org/criticism/gates-foundation-journalism-funding.php;](https://www.cjr.org/criticism/gates-foundation-journalism-funding.php)
10. <https://www.younggloballeaders.org/vision-and-mission> – Eine interessante Auswahl der bisherigen Teilnehmer bei: <https://www.youtube.com/watch?v=dntm2gBmveE&feature=youtu.be> und [https://en.wikipedia.org/wiki/Young\\_Global\\_Leaders](https://en.wikipedia.org/wiki/Young_Global_Leaders)

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.



+++

Fonte da imagem: / portadas

+++

KenFM esforça-se por um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir a opinião do pessoal editorial.

+++

Gosta do nosso programa? Informação sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK